

CPI das empreiteiras deverá ser acelerada

BRASÍLIA — Um pedido dos integrantes da CPI do Orçamento deverá apressar o início dos trabalhos da comissão que vai investigar denúncias de corrupção das empreiteiras. De acordo com o coordenador da subcomissão de emendas, deputado Sigmaringa Seixas (PSDB-DF), a maioria de seus colegas acredita que essa CPI conseguirá concluir as investigações contra as empresas e os parlamentares envolvidos em irregularidades que não foram denunciados ontem. O deputado revelou que o prosseguimento das investigações sobre as empreiteiras faz parte do acordo que garantiu o encerramento da CPI do Orçamento dentro do prazo previsto.

"Nada justificaria abandonar na metade as sindicâncias sobre as empresas mais beneficiadas pelo dinheiro do contribuinte", afirmou Seixas. "A documentação existente no Congresso mostrará como funciona o esquema das empreiteiras no Executivo e no Legislati-

vo." Os integrantes da CPI das empreiteiras já foram designados. O início dos trabalhos deverá ser definido terça-feira, quando os líderes se reunirão para acertar pontos desta e de duas outras comissões: as que vão investigar a CUT e as quatro últimas campanhas eleitorais. A proposta de votar na reunião o adiamento das comissões por 60 dias, para resolver a revisão constitucional, foi derrotada.

Autora do requerimento para criar a CPI das empreiteiras, a deputada Márcia Cibilis (PDT-RJ) acredita que os acervos de documentos das CPIs das obras públicas, do Sistema Financeiro de Habitação, do Esquemá PC e do Orçamento ajudarão bastante as investigações. Esse material comprova a participação no desvio de verbas públicas de 12 empreiteiras: Norberto Odebrecht e sua subsidiária CPBO, Mendes Júnior, Andrade Gutierrez, OAS, Tratex, Ser vaz, Constran, C. R. Almeida, Cowan, EIT e Queiroz Galvão.